

FOLHA DA MANHÃ

SEMÁRIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

ANNO IV

Assinaturas

Trimestre 360 rs.—com estampilha 400
Semestre 720 " " 800
Anno 1440 " " 1600
Avulso 40 " " 42 1/2

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1883

Publicações

Corpo do jornal 40 rs.
Secção d'annuncios 30
Repetição 20
Corresp. franca de porte á Redacção da FOLHA DA MANHÃ

N.º 197

EXPEDIENTE

E' nosso unico agente em Allemanha, Franca e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

BARCELLOS. 9

A SITUAÇÃO

As côrtes foram prorogadas até 19 do corrente, e em seguida realisa-se a viagem de SS. MM. a Madrid, para a qual se fazem já os indispensaveis preparativos.

Consta que a familia real se demorará em Hespanha até ao dia 28 ou 30, e que as côrtes serão addiadas para setembro ou outubro.

Na camara dos srs. deputados entrou em discussão o projecto de lei para o porto de Leixões e melhoramentos no porto de Lisboa, a opposição que está fazendo politica impeditiva vae, provavelmente, questionar o projecto e impedir a sua regular discussão.

O orçamento já soffreu uma deporada e improductiva discussão, sendo a final approvado com pequenas alterações.

A camara dos dignos pares tem approvado alguns projectos de lei de somenos importancia e teve uma acalorada discussão sobre a plantação do tabaco nas regiões philoxeradas do Douro, o governo prometteu estudar a questão e apresentar um projecto de lei para melhorar o estado desolador d'aquella provincia.

Diz-se que por estes dias haverá reunião de côrtes para se proceder á solemnidade do juramento do principe real como regente do reino durante a visita de SS. MM. aos reis de Hespanha.

Os insignes patriotas, são os primeiros a fazerem a confissão de que tinham mais lingua do que capacidade para governarem.

Os insignificantes deram-lhe o poder, nunca pozeram obstaculos á sua gerencia, sendo apenas meros expectadores dos seus actos e não obstante isso, ouviam sempre os maiores insultos dirigidos na phrase mais dura e desabrida, sem nunca recorrerem a represalias, por que entenderam que a melhor represalia era o tempo, e que havia de ser este o que os havia de justificar, e desmascarar esses que se proclamavam os salvadores da patria e que denunciaram tudo corrupto e arruinado e proximo da banca-rotta, e que só elles tinham a sciencia e recursos para curar o Lazaro?

Como trataram elles de curar as chagas?

Foi em profundal-as e agravadas com mais pezados tributos do que aquelles que tanto accusavam aos outros?

Que economistas e homens de governo!

São uns patriotas de mão cheia, em arranjinhos para os seus afilhados, á custa do municipio, ainda ninguem lhes passou adiante.

Elevar a chateza innata d'es-

ses falsos patriotas e gritadores das janellas é trabalho perdido e improficuo; que não ha esforços por mais herculeos que sejam, que consigam levantal-os do nivel da insignificancia e do desprezo publico!

Defendel-os das suas incoherencias e contradicções e esbanjamentos, depois de promessas tão solemnes em contrario, só pertence áquelles que lhes estão ligados por um dever de barriga.

Deixal-os caminhar, sem se importarem com a opinião publica, nem com as lagrimas dos infelizes; pela sua estrada caminham, que os ha de levar ao abysmo, e sepultal-os para sempre, deixando uma execranda memoria do seu nome.

SECÇÃO NOTICIOSA

o major Luiz de Quillinan—O nosso esclarecido collega «O Commercio do Porto» em um dos seus numeros passados escreve o seguinte:

O illustre major Luiz de Quillinan dirigiu ao «Correio da Noite», como nos referiu o nosso estimado correspondente de Lisboa, uma carta declinando de si a distincção de receber uma espada de honra, para cujo custeio foi aberta uma subscrição na capital.

Os termos d'essa carta são dignissimos para o illustre militar e testemunham uma alma briosa e um espirito critico alevantado. Ha nos termos d'essa carta muito de modesto mas ao mesmo tempo ha uma manifestação de elevado criterio.

O remate d'essa amavel e conceituosa escusa que Luiz de Quillinan apresenta á honra que os seus compatriotas lhe queriam prestar, é um remate brilhante e magnanimo:

elle deseja que o producto da subscrição aberta reverta em beneficio dos veteranos do exercito portuguez, para cujo infortunio não poucas vezes se pede lenitivo.

Militar brioso, o snr. Luiz de Quillinan não esquece os infortunados da sua classe, como não esqueceu, ao lavrar a escusa, as deferencias de camaradagem que devia aos seus companheiros de armas.

Honrosissimo e nobre é, sem duvida, um tal procedimento.

A carta do sr. Luiz de Quillinan é concebida nos seguintes termos:

«Londres, 26 de abril.—Amigo e sr. redactor—Por carta que recebi do exm.º sr. Magalhães Lima, fui informado de estar aberta uma subscrição para me ser offerecida uma espada de honra. Respondi hontem áquelle cavalheiro pedindo licença aos iniciadores d'esse pensamento, que aliás sobremaneira me penhora, para não aceitar a offerta, que me deixaria, perante a minha consciencia, perante os meus camaradas do exercito, e perante todos os meus compatriotas, n'uma situação extremamente delicada e menos conveniente.

Para aceitar uma espada de honra é necessario merecel-a. Uma espada de honra é o symbolo de um feito de armas, de um rasgo de extraordinario valor; e eu, nem pratiquei feito de armas, nem rasgo de valor, que outro qualquer portuguez, collocado em situação igual á minha, não praticasse de igual modo. Aceitar a espada de honra seria elevar-me muito acima dos meus compatriotas e dos meus camaradas do exercito, e essa exaltação, imerecida em mim, e injuriosa para elles, serviria ao mesmo tempo para mostrar que o desagravo, que tomei, é julgado no meu proprio paiz tanto acima do nivel patriotico, que por elle me foi conferida uma distincção, que é uma honra suprema. E contra isso protesto eu, que não me desforcei pessoalmente, mas pelo nome portuguez!

Consolam-me e alegam-me os a-

braços, que de toda a parte me enviam, porque em me abraçarem me julgam igual a todos; e as mãos dos camaradas, que de longo para mim se estendem, são as mãos de camaradas, que assim me honram. Igual e camarada, sim; superior em patriotismo e em esforço, não. Por isso peço venia para não accèptar a espada de honra. No mesmo nivel de patriotismo que os meus camaradas e compatriotas me quero ficar, porque a unica distincção, que me pertence, veio-me do mero favor das circunstanças, as quaes me permittiram fazer o que muitos outros teriam feito no meu lugar.

Agradeço do fundo de alma aos iniciadores d'aquella subscrição o seu obsequioso pensamento. Creio que, reflectindo bem, acharão fundadas as rasões, com que lhes peço licença para não accèptar aquella demonstração do seu apreço. E para que me não julguem, ou orgulhoso, ou desagradecido, acceitarei d'elles qualquer lembrança, sem valor material, que signifique, não a elevação de um homem, que nada fez acima do sentir dos seus camaradas e compatriotas, e sim o abraço de solidariedade patriotica entre todos nós. E se me é permittido indicar destino ás quantias, que porventura já haja recolhidas para aquelle fim, e que os subscriptores não queiram reaver, pedirei que as applicuem a minorar por alguns dias as privações de alguns veteranos liberaes ou miguelistas, veteranos do exercito portuguez, que os deve haver ahí muito necessitados.

Dirijo esta carta a v. por ser o seu jornal o que tomou a iniciativa das manifestações a meu favor, e não por qualquer ideia de preferencia entre jornaes de tão diferentes matizes politicos, a quem sou por igual obrigado e reconhecido. E agradecendo de novo a todos os testemunhos de consideração e sympathia que tenho recebido, e que são a melhor alegria para os que vivem longe da patria, embora á sombra da bandeira d'ella, subs-

FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

PELO CAMPO ALHEIO

RETALHOS

SOROR PRIMAVERA

Delicadinha e córada, mais córada e mais delicada ainda no meio do enorme convento sombrio, onde ella é freira como se seria passarito n'uma grande gaiola, mademoiselle Berthe d'Albanis, em religião soror Rosalia, e soror Primavera n'essa alegre estação do anno,—é o nome que lhe dá por vezes a boa abbadessa,—põe alegrias d'infancia no velho claustro que ella snavisava. Como tem vivido sem-

pre entre religiosas, longe do mundo, tem, ainda que prisioneira, a alegria, sem penas e algumas vezes a canção d'uma cotovia apanhada muito nova, e que nunca voou pela floresta. Mesmo no dia em que os seus cabellos, cortados, cahiram,—é com o oiro de todas estas cabelleiras de virgens que o senhor faz as auréolas dos seus anjos?—ella não teve lagrimas, e o seu sorriso não se entristeceu na solemnidade da renuncia. Porque ignorava completamente a que renunciava! Ignorava absolutamente que se accendia nos olhos e batia nos corações dos homens uma vida semelhante á sua, chamando-a a si; e entregava-se a Deus, contente, porque nunca se lembrara de que fosse possivel entregar-se a outros. Agora, com os passos miudos d'um

ralinho a trotar—mas d'um ralinho tão ligeiro que tem azas talvez e poderia voar,—Primavera anda d'um lado para o outro, corre, pára, torna a correr nos longos corredores negros e amarelados, e frios, sobre as pedras tumulares do claustro, no bello jardim florido, outr'ora cemiterio, onde apanha as borboletas que pouzam nas cruces. Por causa d'uma trepadeira enroscada no muro, e d'onde vae cabir uma gôta que treme, tem ella risos que batem palmas, e com a ponta da sua lingua rosada, toda estendida, espreita e quer beber na quêda a perola d'orvalho. O que lhe causaria um prazer infinito seria poder brincar, a hora de recreio, com as raparigas,—com as mais pequenas sobretudo,—que são pensionarias no convento.

Não ousa fazel-o, não pôde pois que agora é religiosa. Mas, seja-o ou não, o bom humor pueril que n'ella reside brilha nos seus olhos claros, expande-se na sua boquinha de sangue, agita-se no seu nariz rosado, desmancha-se nos seus curtos cabellos d'oiro que renascem um pouco e frisam; nos officios, mesmo ajoelhada, não pôde conservar-se quieta; é sempre ella no refeitório, que deixa cabir, em gestos vivos, o garfo ou a faca. E' o diabo no convento,—um diabo que é um anjo. E quando, á noite, a fila processional das ovelhas, lenta, cabeças baixas, se dirige para as cellas, a sua touca branca, mais alta, e cujas azas abanam, é como uma arveloa esvoaçando por cima d'um rebanho.

Mas, por não ser triste, não deixa por isso de ser piedosa! Não sómente ella cumprir sem murmuro os duros deveres da Regra, não sómente ella reza, mas ainda faz tres vezes por dia a oração mental; porque a oração mental, isto é, a meditação sobre as verdades eternas e sobre a bondade de Deus; se não é tão indispensavel á salvação como as outras orações, é todavia necessaria para nos fazer perseverar na Graça. Santa Thereza disse: «A alma que persiste na meditação, quaesquer que sejam os peccados que o demonio lhe faça commetter, estou persuadida que Jesus a levará enfim ao porto de salvação.»

CATULLE MENDÉS.

(Continúa)

erevo-me com toda a consideração e estima—De v., &.—*Luiz de Quillinan.*

Em vista da resolução tomada pelo sr. major Quillinan, os estudantes d'esta cidade, que tencionavam offerecer ao illustre official uma espada de honra e que já haviam iniciado para esse fim uma subscrição, vão reunir-se em assembleia geral, a fim de resolverem sobre o modo como hão de manifestar a sua admiração pelo acto brioso praticado por aquelle nosso distincto compatriota.

No intuito de generalisarem aos estudantes de todo o paiz a subscrição inaugurada n'esta cidade, os estudantes portuenses dirigiram ha dias circulares aos alumnos de diversos estabelecimentos de instrucção superior e secundaria, sollicitando a sua adherencia.

—N'esta villa nada nos consta que se tenha resolvido a tal respeito, montando já a subscrição á quantia de 200\$000 rs.

Fallecimento—A's 10 horas da manhã de domingo passado falleceu, n'esta villa, a sr.^a Francisca Maria de Jesus, viuva do sr. João Joaquim Lopes Fernandes.

A finada sr.^a, mais conhecida pelo appellido de Vinagra, soffria havia muito uns terriveis incommodos que a torturavam demasiadamente.

Diz-se que certos desgostos da familia lhe abreviaram a existencia. Deus se amerceie da sua alma e que a paz do tumulo lhe seja completa.

Escola Rodrigues Sampaio—Vae reunir a commissão de instrucção primaria e secundaria para dar o parecer sobre o projecto de lei que cria a escola Rodrigues Sampaio, em Espozende.

Diz um jornal que o governo teve duvidas sobre qual devosse ser a natureza d'essa escola, com quanto no projecto se dissesse que seria de ensino especial. Mas um inconveniente appareceu. Em Espozende, a principal industria local é a picatoria. Deveria pois a escola Rodrigues Sampaio ser de pilotagem, isto é, uma escola especial applicada á unica industria local importante?

No dia 28 do corrente foi a Espozende o sr. deputado Jose Borges, conferenciar com os seus amigos e correligionarios para da melhor forma resolver a questão, e consta-nos que ficou assente que a escola Rodrigues Sampaio, da freguezia de S. Bartholomeu do mar do concelho de Espozende, tenha as cadeiras de instrucção primaria, elementar e complementar e um curso de nautica.

O projecto deve ser apresentado á camara por estes dias, ficando como relator o mesmo sr. deputado por Espozende.

Festividade das Cruzes—Realizou-se, como haviamos noticiado, e com toda a solemnidade, a festa da invenção da Santa Cruz, no templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, n'esta villa, sendo pregador o revdu.^o sr. José Maria Gomes, de Villa Verde, que fez um magnifico discurso. A festa exterior ressentiu-se muitissimo do seu antigo esplendor devido, como dissemos, ao mau tempo que fez; á noite em que teve lugar a illuminação conservou-se regular e amena, sendo por isso, e como é costume, grande o numero de pessoas que até altas horas passeiou pela circumscricção illuminada. A's 11 horas pouco mais ou menos queimou-se um vistoso fogó de artificio de lindissimo effeito e fabricado pelo habil pyrotechnico o sr. João José de Souza. Em dois palanques construidos aos cantos do adro da igreja tocaram alternadamente as bandas barcelense e de Cabreiros, ambas apresentaram um escolidissimo repertorio, com boas peças de musica primorosamente executadas. A instrumental na egre-

ja que tambem se houve regularmente, melhor sobressairia se não obrigassem a cantar uma menina de tenra idade que ali apresentaram e que difficilmente conseguia acompanhar os instrumentos com a sua voz fraquissima.

De resto tudo correu com a maxima regularidade pelo que temos de felicitar a digna meza do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Assemblea—Esteve concorridissimo de damas e cavalheiros o baile dado na Assembleia Barcelense na quinta-feira passada.

Dançou-se animadamente até ás 4 horas da manhã do dia seguinte havendo um serviço profuzo e abundante.

No sabbado houve outro baile na mesma Assembleia que, apesar de igualmente animado, não foi porém tão concorrido.

Feira de Cruzes—Lá foram caminho de Villa Nova de Famalicão, a maior parte dos barraqueiros que aqui estiveram por occasião das Cruzes.

Companhia dramatica—Tem sido muito concorridos os espectaculos dados pela companhia dramatica, estabelecida no barracão theatro ao Campo da Feira n'esta villa.

O *Santo Antonio* tem dado á companhia boas enchentes.

Os artistas que na sua maior parte são estudiosos e muito regulares conseguiram o agrado do publico que os tem festejado com bastantes applausos.

Os espectaculos tem variado, e para hoje annuncia-se a representação da comedia—*Não tem titulo, Os mortos ambulantes*, em 2 actos, e a scena comica—*O sacristão politico*, pelo actor Palhaos, um dos mais considerados da companhia.

Bom é que o publico concorra aos espectaculos para animar estes individuos que tem o unico defeito de trabalharem para ganhar o pão tão necessario á vida.

A mulher electrica—Ainda se conserva na feira a barraca aonde por um pataco, se admira a força herculea da mulher electrica.

As sessões n'esta barraca tem sido concorridas pelo espectaculo que offerecem alguns sujeitos que desejam receber choques electricos.

Partida—Retirou para o Porto devendo depois de pequena demora seguir para o estrangeiro, em viagem de recreio, o commendador Joaquim Redondo Paes de Villas-boas e sua exm.^a esposa.

Uma feliz viagem, e quanto lhes desejamos

Hospedes—Entre muitos outros cavalheiros que aqui vieram passar a festa das Cruzes lembramos ter visto os exm.^{os} snrs. José Belleza de Andrade, Theotonio Lopes Monteiro, commendador Antonio José Gomes, João Evangelista de Araujo Lima e Manoel José de Paula Guimarães.

Tambem esteve n'esta villa, hospedado em casa do exm.^o sr. commendador Marques Freitas, o exm.^o sr. dr. Correia Leal, ex-juiz de direito d'esta comarca e actualmente juiz de uma das varas civis do Porto.

Obito—Falleceu na sexta-feira passada, n'esta villa, o sr. Joaquim Leite da Silva Pinheiro, cunhado do sr. Ignacio Joaquim de Carvalho, que ha pouco tempo havia chegado do Brazil.

Os nossos sentimentos.

Porque seria?—Ha tempos assignou-se n'esta villa uma representação á camara dos snrs. deputados pedindo providencias contra os abusos praticados pelas juntas de parochia no lançamento de derramas sobre as contribuições do estado, isto a exemplo de outras localidades que igualmente representaram contra tão illegaes abusos.

Esta representação que foi d'a-

qui enviada ao deputado por este circulo encontrou talvez, repugnancia da sua parte em a apresentar á camara, por que s. s.^a pediu ao seu collega Teixeira de Sampaio para a apresentar o que este cavalheiro fez indo em seguida a representação para a commissão respectiva.

Não acertamos ainda com o motivo por que o sr. dr. Novaes se negou a apresentar tal representação e isto faz comprehender que o concelho de Barcellos não pôde contar com o seu representante em côrtes.

A continuar assim, outro officio que é melhor.

Roubo á Fazenda Nacional—Recebemos um opusculo em que se descrevem umas scenas vergonhosas de roubo praticadas por um sujeito de Estremoz.

A ser verdade o que ali se descreve, bom seria que os poderes tomassem contas de tal facto.

Para descargo da nossa consciencia declaramos que o folheto é anonymo.

Eviterno—Recebemos o n.^o programma de um semanario que principiou a publicar-se no Porto com aquelle titulo.

O numero presente está esplendidamente redigido.

Agradecemos a permuta que nos offerece e seja ella por largos annos.

Graça—Lemos no «Amigo do Povo» o seguinte a que gostosamente damos publicidade:

O sr. Manoel Luiz de Miranda, delegado da serenissima casa de Bragança, no almoxarifado de Barcellos, acaba de ser agraciado com a mercê de Moço da Real Camara, com assento no livro de matricula dos moradores da casa real. A mercê foi justificada pelos relevantes serviços que o sr. Miranda tem prestado á casa d'El-rei, e ainda pelo modo como se tem desempenhado do seu cargo, em que se tem manifestado d'um grande zelo e d'uma grande honradez e probidade.

Damos ao sr. Manoel Luiz de Miranda os nossos sinceros parabens.

Esmola aos pobres—Pelo illm.^o sr. João Evangelista d'Araujo Lima, nosso conterraneo, e residente na cidade do Porto, foi entregue ao sr. José Joaquim Lopes da Silva, director dos trabalhos d'este jornal, a quantia de 2\$000 réis para ser distribuida por 10 pobres. Acções d'estas nobilitão quem as pratica. A mencionada quantia foi repartida pelos seguintes infelizes:—Joanna Roda, Joaquim Motta, Bicha Velha, D. Carlota, Henriqueta, Manoel Soldado, Anna Binguilas, Curia Velha, Anna do Ilhau, e Joaquim Leite da Silva Pinheiro.

Fallecimento—Ante-hontem, terça-feira, pelas 11 horas da noite falleceu, com a idade de 82 annos, a sr.^a D. Maria das Dores Barboza viuva, tia do nosso amigo o illm.^o sr. Francisco Placido da Graça de Souza Lima, mui digno recebedor d'esta comarca. O funeral terá lugar hoje, com responso na igreja da Real Ordem 3.^a, pelas 6 horas da tarde.

Os nossos sinceros sentimentos.

Assassinato em Fonteboa—No dia 8 do corrente, pelas 10 ou 11 horas da manhã, foi barbaramente assassinada Maria Domingues Vidinha, da freguezia de Fonteboa, concelho de Espozende, por Manoel Joaquim Gomes Carreira, da mesma freguezia, dando cauza a este triste acontecimento o furto d'um frango, que o filho do assassino fizera á infeliz assassinada.

O exm.^o sr. dr. juiz de direito d'esta comarca, logo que recebeu telegramma do sr. juiz ordinario do julgado d'Espozende, a participar-lhe aquelle horrendo crime, partiu immediatamente para aquella freguezia acompanhado dos exm.^{os} dr.

delegado e facultativos Martins Lima e Paulino, para levantar o competente auto do delicto. O criminoso ja estava prezo nas cadeias d'Espozende e foi hontem removido para as d'esta villa de Barcellos.

Desculpa—Por falta d'espaco não pôde ser publicada a carta do nosso illustre correspondente da Povoia de Varzim, a qual ira no numero seguinte.

ANNUNCIOS

ARREMATACÃO

No dia 27 do corrente mez de maio, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, tem de entrar em arrematação os bens penhorados aos executados Antonio d'Araujo e mulher, do lugar do Barreiro ou Outeiro, da freguezia de S. Miguel da Carreira, nos autos de execução por fóros que lhes movem Joaquim Pereira e mulher e outros, da freguezia d'Airo, cujos bens são

—uma casa terrea e pertenças, e junto terreno de horta, no lugar do Barreiro ou Outeiro, da freguezia de S. Miguel da Carreira, avaliada em 102:000 rs.—o campo da Cachadinha de lavradio, na Bouça Velha, da mesma freguezia, avaliado em 185:000 réis. Estas propriedades pagam annualmente aos exequentes o foro de 138 litros 984^m de milho, o qual abatido fica sendo o valor das mesmas a quantia de 204:200 réis. Mais peza a reserva para uma tia dos executados consistente na terça parte do eirado para horta e na cosinha para viver, a qual foi avaliada na quantia de 40:000 réis. Por este são citados todos os credores dos executados para assistirem á arrematação e mais termos do processo.—Barcellos, 4 de maio de 1883.

Verifiquei a exacção
O juiz de direito—Sampaio
O escrivão
896 Domingos Miguel d'Azevedo

A ILLUSTRACÃO

JORNAL DAS FAMILIAS

DIRECTOR

Fialho d'Almeida

PUBLICACÃO SEMANAL

cada numero 16 paginas e 4 gravuras

CONDICÕES DA ASSIGNATURA

Lisboa, provincias e ilhas—Anno ou 52 numeros 2\$500—Semestre ou 26 numeros 1\$300—Trimestre ou 13 numeros 700—A entrega, cada numero 50—Avulso, cada numero 60.

Ulamar e paizes da união postal—Anno ou 52 numeros 3\$000—Semestre ou 26 numeros 1\$500.

Brazil—Anno ou 52 numeros 9\$000—Semestre ou 26 numeros 4\$500. Pagamento adiantado.

Envia-se o primeiro numero, como specimen a quem o requisitar.

Correspondencia á Empreza Horas de Viagem, rua da Precissão, 104, 1.^o, Lisboa.

Precisam-se ageates.

EDITAL

A junta de parochia de St.^a Eulalia de Rio Covo:

Faz saber que no dia 13, 20 e 27 de maio, tem de audar a lanços no adro da igreja da mesma freguezia a obra de carpinteiro, constando esta em forrar de novo o corpo da igreja, e fazer de novo tres sanefas para as frestas; porisso todo o mestre que pertender lançar na mesma, pode comparecer no dito local, pelas 9 para as 10 horas da manhã, nos indicados dias, que será entregue no ultimo dia, a quem melhor vantagem offerecer, e no acto serão patentes os appontamentos e condições da mesma obra, servindo de base para a arrematação a quantia de 260:000 réis. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente, e outros de equal teor, que vão ser affixados nos lugares mais publicos.—Santa Eulalia de Rio Covo, em sessão de 6 de maio de 1883.

O presidente
897 Antonio José da Fonseca

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA DE ESTUDOS
PSYCHOLOGICOS
MAGNETISMO ANIMAL E SUAS
APPLICACÕES

DOCTRINA SPIRITA

o Livro dos Médiums

por ALLAN KARDEC

Pedimos aos nossos correspondentes e amigos que tiverem assignaturas em seu poder, de nos enviar o mais breve possivel, por que devendo esta publicação começar a sair no dia 14 do corrente mez, não desejavamos retardar a remessa dos fasciculos.

Assigna-se no escriptorio da administração do jornal «A Imparcialidade» rua do Principe, 92, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Accitam-se correspondentes nas terras onde ainda os não tiver.

Em seguida ao *Livro dos Médiums* publicar-se-ha uma interessantissima obra cujo titulo será annunciado brevemente.

Mysterios d'uma herança

Ultima publicação de Xavier de Montepin, auctor do romance — O Fiacre n.^o 13.

1.^a parte—A Herança de Renéo.
2.^a parte—Crimes sobre crimes.
3.^a parte—Expiacção.

Edição ornada com chromos a 10 cores e com magnificas gravuras.

Cada chromo 10 rs.
100\$000 rs. de premio pela loteria, além de um brinde a cada assignante no fim da obra.

Assigna-se em todas as livrarias e no escriptorio da empreza editora Belem & C.^a, rua da Cruz do Pau, 26, onde se dão os prospectos.

715

É UMA ESPECIALIDADE

Vinho e azeite de Traz-os-Montes—garante-se a qualidade.

Vende-se junto á livraria do Gonçalo de Barros na rua Direita. 853
Vinho 1½ litro 60. Azeite 1½ litro 120

NOVISSIMA

LOTERIA DE DINHEIRO DE HAMBURGO

A Novissima Loteria de dinheiro de Hamburgo e aprovada pelo governo da cidade livre de Hamburgo (Alemanha); o governo garante com toda a Fazenda do Estado pelo pontual pagamento dos premios. Por esta razão não se póde duvidar da seguridade d'esta Loteria de dinheiro pois que a todos se dá em cada respeito a mais completa garantia. A Novissima Loteria de dinheiro consta de 92.500 bilhetes originaes e 46.600 premios por isso e muito consideravel a probabilidade de ganhar pois que mais da metade de todos os bilhetes deve obter premio. Todos os 46.600 premios são extrahidos em 7 Secções n'esta seguida: 1.ª Secção 4:000 premios, na importancia de marcos 157.000—2.ª Secção 4:000 premios, na importancia de marcos 246.000—3.ª Secção 4:000 premios, na importancia de marcos 362.800—4.ª Secção 3:500 premios, na importancia de marcos 452.800—5.ª Secção 2:500 premios, na importancia de marcos 443.800—6.ª Secção 1:500 premios, na importancia de Marcos 360.525—7.ª Secção 27100 premios, na importancia de Marcos 6.529.375. A Novissima Loteria de dinheiro de Hamburgo tem alem disso um interesse particular pois que o ganhador do premio principal de Marcos 200.000 pode no mesmo tempo ganhar um premio especial de Marcos 300.000 assim o premio maximo que no caso o mais feliz póde-se ganhar e

300,000 ou **123:000,000**
Marcos Réis

Disposição detalhada de todos **46.600** premios e 1 premio especial:

	Reis	Reis
1 premio espec.	75:000,000—	75:000,000
1 » de	50:000,000—	50:000,000
2 » de	25:000,000—	50:000,000
1 » de	22:500,000—	22:500,000
1 » de	20:000,000—	20:000,000
1 » de	17:500,000—	17:500,000
1 » de	15:000,000—	15:000,000
2 » de	12:500,000—	25:000,000
1 » de	10:000,000—	10:000,000
1 » de	7:500,000—	7:500,000
8 » de	3:750,000—	30:000,000
21 » de	2:500,000—	52:500,000
36 » de	1:250,000—	70:000,000
106 » de	750,000—	79:500,000
223 » de	500,000—	111:500,000
6 » de	375,000—	2:250,000
515 » de	250,000—	128:750,000
869 » de	125,000—	108:625,000
65 » de	50,000—	3:250,000
63 » de	37,500—	2:362,500
26820 » de	36,250—	972:225,000
2450 » de	31,000—	75:950,000
87 » de	25,000—	2:175,000
3450 » de	23,500—	81:075,000
3950 » de	16,750—	66:162,500
3950 » de	10,000—	39:500,000
3950 » de	5,000—	19:750,000

O preço dos bilhetes da 1.ª Secção é fixado d'officio e importa 1500 réis para bilhetes originaes inteiros. 750 réis para meios bilhetes originaes. 375 réis para quartos de bilhetes originaes.

Queira-se acompanhar as ordens da importancia correspondente em Notas do Banco de Portugal, ou em letras sobre França, Inglaterra ou Alemanha ou tambem em Vale internacional do correio. Quantias pognenas pódem-se reemetter tambem em estampilhas portuguezas. Logo depois de ter recebido a ordem acompanhada da sua importancia mandamos os bilhetes encomendados. Observamos expressamente que não mandamos que bilhetes originaes munidos das Armas do Governo e da Firma da Direcção Geral da Loteria. A remessa dos bilhetes aos committentes effectua-se em carta fechada directamente pelo correio. A carta envio de bilhetes juntamos gratis o plano detalhado dos Sorteios pelo qual se verá exactamente toda a disposição d'esta Loteria que tem tanta extraordinaria probabilidade de ganhar premio. A desejo mandamos primeiramente o plano detalhado dos Sorteios para inteirar-se do mesmo. O nome de cada committente é registrado exactamente e manda-se a lista official a cada possuidor de bilhetes logo depois do Sorteio. Mettemos as quantias ganhas immediatamente em ouro alemão a disposição dos ganhadores. Para maior commodidade de nossas freguezes temos relações com casas banqueiras em todas as praças principaes para poder pagar as quantias ganhas tambem na morada dos ganhadores e na moeda de seu paiz. Para poder effectuar as ordens ainda com oportunidade, promptidão e exactamente, pedimos de endereçar as ordens confiando na boa execução directamente a nós até ao mais tardar aos

30 de maio de 1883

Iscenthal & C., Hamburgo (Alemanha) officio principal de loteria

A nossa casa existe desde meio seculo e vimos-nos já frequentemente na situação de pagar premios consideraveis em Portugal. Agradecemos a fiducia nos demonstrada até agora do publico portuguez e temos a esperanza de mostrar-se dignos tambem em adiante pelo prompto e exacto cumprimento de todas as ordens. Na ultima loteria hemos pagado em Portugal os premios principaes seguintes: 37:500,000 rs. e 25:000,000 o 1.º em Lisboa, o segundo no Porto.

VENDE-SE



Na rua dos Ferreiros, d'esta villa, vende-se uma morada de casas de dous andares com quintal e poço.

Para tratar com o sr. Francisco José Rodrigues, na Bagoeira. 889

CAL

SEM COMPETIDOR

Francisco José Bento d'Oliveira, negociante, morador na rua Direita n.º 55, previne o publico de que se encarrega de qualquer encomenda de cal, quando pedida com anticipação, pelo diminuto preço de 520 réis, o quintal de sessenta kilos e posta n'esta villa na estação do caminho de ferro. Garante a sua boa qualidade. 891

SUCCURSAL

DA

Companhia União Popular Penhorista EM BARCELLINHOS

Ficam avizados os srs. mutuarios que tenham penhores n'esta Succursal com 3 mezes de juro em divida, que não vindo reformal-os, ser-lhe-hão vendidos no leilão que breve se realiza. 852

ENXOFRE DE PRIMEIRA QUALIDADE

Vende-se no estabelecimento de Manuel José de Souza, no Campo da Feira. 894

VENDA DE QUINTA

Vende-se a Quinta situada perto da igreja da freguezia de S. Verissimo do Tanel, com casas de moradia e cazeiros, ramadas arvores de fructos e terrenos de lavradio, pertencente a Thomaz de Miranda Sampaio, da villa d'Espozende.

Facilidade nos pagamentos.

Para tratar com seu dono, ou com o sr. P.º João José Fernandes da Silva Corrêa da villa de Barcellos. 895

AVISO

Joaquim da Silva e Sá, ou- rives na rua Direita d'esta villa, faz publico que se encarrega de toda e qualquer obra pertencente á sua arte. Declara tambem, para evitar alguma calumnia, que toda a sua obra será marcada pelo contraste, e além d'isso firmada com as iniciaes J. S. S., responsabilizando-se por todos os objectos por elle vendidos. (507)

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620:000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio rasoavel.

O AGENTE,

291

José Joaquim da Silva Pereira

BARCELLINHOS

ESTABELECIMENTO DE LOTERIAS E CAMBIOS

DE

LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA

422, RUA DAS FLORES, 116

PORTO

CASA FILIAL EM VIANNA DO CASTELLO

228, RUA DE S. SEBASTIÃO, 232

Brindes permanentes a todos os freguezes d'esta casa

ENDERECO TELEGRAPHICO Cambista Almeida—Porto

NUMERO TELEPHONICO Vinho e queiro

Na sede d'esta casa e na sua fillal, encontra-se sempre á venda um grande e variado sortimento de bilhetes e fracções para todas as loterias de Portugal, Hespanha e Brazil, executando-se com toda a promptidão todas as encomendas que sejam feitas de quaesquer terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas, portos do Brazil e mais paizes estrangeiros. Recebem-se em pagamento: letras ou ordens sobre quaesquer praça d'este ou outros paizes, vales do correio, estampilhas, ou mesmo em dinheiro em carta registada.

No fim de cada extracção enviam-se gratuitamente a todos os freguezes listas geraes dos numeros premiados e telegrammas em caso de felicidade.

Em todas as terras do reino ou fóra d'elle, se acceitam agentes, aos quaes se fornece fazenda para revender á commissão, isto é, com a vantagem de poderem devolver o que não conseguirem vender.

Dão-se boas commissões e outras regalias, mas exige-se abonador, ou pelo menos boas referencias em qualquer casa commercial d'esta cidade.

Sacam-se e tomam-se letras sobre diversas terras do reino, bem como as seguintes de Hespanha: Caniza, Coruña, Grove, Madrid, Nieves, Orense, Padron, Pontevedra, Puenteareas, Rivadavia, Tui, Vigo e Villagarcia.

Igualmente se encarrega, por commissão, cobrança de letras ou ordens sobre: Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campinas, Bahia, Pernambuco e outras terras do Brazil.

Recebe-se dinheiro em deposito á ordem, conta corrente, ou praso fixo abonando juro; e se empresta sob penhor d'ouro e prata, ou papeis de credito.

Compra-se e vende-se inscripções do governo, obrigações dos caminhos de ferro, acções de bancos e companhias, fundos hespanhoes internos e externos e coupons dos mesmos, já vencidos.

Promovem-se emprestimos hypothecarios, administram-se por procuração capitães em papeis de credito e se realisam outras transacções bancarias.

Loterias proximas a extrahir-se

LOTERIA DE LISBOA

LOTERIA DE HESPANHA

Premio grande réis... 6:000\$000

Premio grande réis... 45:000\$000

Extracção em 2 de maio de 83

Extracção em 7 de maio de 1883

Bilhetes inteiros a 4:800, meios bilhetes a 2:400, quartos a 1:200, oitavos a 600, fracções a 500, 250, 130 e 40 réis. Collecções especiaes de 50 numeros diferentes a 30:000, 25:000, 12:500, 6:000 e 2:000 rs.

Bilhetes inteiros a 19:000, meios bilhetes a 9:500, quintos a 3:800, decimos a 1:900, fracções a 1:200, 960, 600, 480, 300, 240, 150, 100 e 50 rs. Collecções de 50 n.ºs a 60:000, 48:000, 30:000, 24:000, 15:000, 12:000, 7:500, 5:000 e 2:500 réis.

O seguinte sort. em 16, 26 de maio

Todas as encomendas devem ser dirigidas a

LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA

112, Rua das Flores, 116—PORTO

N. B.—N'esta casa continúa a brindar-se todos os freguezes que a prompto pagamento comprarem bilhetes ou fracções de quaesquer loterias, no valor de 1:200 rs. para cima, sendo os brindes uma inscripção do governo no valor nominal de 500:000 e uma dita de 100:000 rs., as quaes serão sorteadas por uma das loterias de Lisboa, e pertencerão: a primeira ao possuidor do bilhete brinde que tiver numero igual ao do premio grande da loteria e a segunda ao do premio immediato. Para isso receberá cada um freguez, em cada uma compra que effectuar, de quaesquer quantia que seja, de 1:200 rs. para cima, um bilhete com o competente numero. 819

COMPANHIA

NAVEGAÇÃO  A VAPOR

DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trahbordo do Rio de Janeiro, para **Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre**

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	48\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

Palacete—a sair em 3 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHOR &**

C.º Agente 57, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA



QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

Os paquetes sahem de Lisboa nos dias abaixo designados:

Gallicia... em 27 de setembro, com escala por Pernambuco e Bahia
Ecuador... em 10 de outubro em direitura ao Rio de Janeiro
Aconcagua em 25 de outubro, com escala por Pernambuco e Bahia

Os passageiros de 3.ª classe, pódem tirar bilhete para qualquer ponto do interior do Brazil onde houver caminho de ferro, preço

Rs. 36\$000 (L. 8)

incluindo transporte para Lisboa. O passageiro terá desembarque, casa e comida durante 8 dias em quanto estiver no Rio de Janeiro, esperando condução em vapores ou estrada de ferro.

AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64
 —No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

EM BARCELLOS:

BENTO AUGUSTO DA SILVA CARDOSO (32)

VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

IMPRESA CAMÕES

LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarga-se de imprimir Cartas circulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para enterros, Editaes, Avizos para pagamento, Mappas, Estatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento e quoscquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercearia, continua a ter grande sortimento de vinhos fi-nos, de diferentes qualidades.

29, Campo de Feltre, 29

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

SUCCURSAL

DA

COMPANHIA UNIÃO POPULAR PENHORISTA

RUA DIREITA N.º 1, BARCELINHOS

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasoavel. [287]

PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARA, MARANHÃO E CEARA

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Da-se aos passageiros excellente tratamento comida, vinho, heliehe; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

LAGO FORTE & C.ª

(418)



MALA REAL INGLEZA



LINHA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passagens a pagar a praso.

A **experiencia** de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accomodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despezas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILEIRO

DE

C. MENERES & C.ª

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

Preços baratissimos. (2)